



**E.E.E.B. APELES PORTO ALEGRE**

## **Exercícios de Literatura**

**3º ano/302**

# **EXERCÍCIOS SOBRE LINGUAGEM LITERÁRIA**

### **Questão 111 – Enem 2013**

*Tudo no mundo começou com um sim. Uma molécula disse sim a outra molécula e nasceu a vida. Mas antes da pré-história havia a pré-história da pré-história e havia o nunca e havia o sim. Sempre houve. Não sei o quê, mas sei que o universo jamais começou.*

*[...]*

*Enquanto eu tiver perguntas e não houver resposta continuarei a escrever. Como começar pelo início, se as coisas acontecem antes de acontecer? Se antes da pré-pré-história já havia os monstros apocalípticos? Se esta história não existe, passará a existir. Pensar é um ato. Sentir é um fato. Os dois juntos – sou eu que escrevo o que estou escrevendo. [...] Felicidade? Nunca vi palavra mais doida, inventada pelas nordestinas que andam por aí aos montes.*

*Como eu irei dizer agora, esta história será o resultado de uma visão gradual – há dois anos e meio venho aos poucos descobrindo os porquês. É visão da iminência de. De quê? Quem sabe se mais tarde saberei. Como que estou escrevendo na hora mesma em que sou lido. Só não inicio pelo fim que justificaria o começo – como a morte parece dizer sobre a vida – porque preciso registrar os fatos antecedentes.*

*LISPECTOR, C. A hora da estrela. Rio de Janeiro: Rocco, 1998 (fragmento).*

1-A elaboração de uma voz narrativa peculiar acompanha a trajetória literária de Clarice Lispector, culminada com a obra *A hora da estrela*, de 1977, ano da morte da escritora.

Nesse fragmento, nota-se essa peculiaridade porque o narrador

a) observa os acontecimentos que narra sob uma ótica distante, sendo indiferente aos fatos e às personagens.

b) relata a história sem ter tido a preocupação de investigar os motivos que levaram aos eventos que a compõem.

c) revela-se um sujeito que reflete sobre questões existenciais e sobre a construção do discurso.

d) admite a dificuldade de escrever uma história em razão da complexidade para escolher as palavras exatas.

e) propõe-se a discutir questões de natureza filosófica e metafísica, incomuns na narrativa de ficção.

2- São características da linguagem literária, EXCETO:

- a) *Variabilidade*.
- b) *Multissignificação*.
- c) *Denotação*.
- d) *Liberdade na criação*.
- e) *Complexidade*.

3-Sobre os textos literários, é incorreto afirmar:

- a) Possui grande compromisso com a clareza e a objetividade, podendo ser encontrada em reportagens, notícias, manuais de instrução e outros textos cuja principal característica seja a informatividade.
- b) O discurso literário, diferentemente do discurso adotado em nosso dia a dia, pode apresentar diversos recursos estilísticos capazes de oferecer múltiplas leituras e interpretações.
- c) Uma das principais características da linguagem literária é a liberdade criativa, permitindo que o artista desvincule-se dos padrões convencionais da língua, bem como da gramática normativa que a rege.
- d) A complexidade da linguagem literária é notada no uso de conotações e metáforas, nas quais as palavras extrapolam seu nível semântico

A linguagem literária pode ser encontrada nos seguintes gêneros:

- a) poemas, reportagens, manuais de instrução e textos injuntivos.
- b) crônica, conto, poemas e narrativas de ficção.
- c) textos prescritivos, notícias, novelas e romance.
- d) textos jornalísticos, textos didáticos, verbetes de dicionários e enciclopédias e propagandas publicitárias.